

# **SOBREVIDA GLOBAL EM CARCINOMA EPITELIAL DE OVÁRIO AVANÇADO: PAPEL DA CIRURGIA CITORREDUTORA ÓTIMA**

Júlia Beatriz da Fonseca Souza<sup>1</sup>; Amélia Cristina de Jesus Santos<sup>1</sup>; Marco Túlio Kaji Ferreira do Santos<sup>1</sup>; Pedro Aryel Braga Sipriano Gomes<sup>1</sup>; Silva-Filho, Ernandes<sup>2</sup>.

**INTRODUÇÃO:** O carcinoma epitelial de ovário avançado (CEOA) é uma das neoplasias ginecológicas mais agressivas e associadas a elevadas taxas de mortalidade. Apesar dos avanços terapêuticos, a cirurgia citorrredutora continua sendo o determinante de prognóstico, sobretudo quando alcança a remoção completa da doença visível. Nesse contexto, compreender o impacto da citorredução ótima na sobrevida global (SG) é fundamental para aprimorar o manejo clínico. **OBJETIVOS:** Avaliar a influência da cirurgia citorrredutora ótima na sobrevida global de pacientes com CEOA, considerando diferentes fatores prognósticos associados. **MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão integrativa da literatura, através da busca de artigos científicos presentes nas bases de dados Medline e SCIELO. Para isso foi executada uma combinação entre os descritores: “Carcinoma Epitelial do Ovário”, “Cirurgia Citorredutora” e “Sobrevida”. A busca inicial resultou em 36 artigos, dos quais, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 5 compuseram a amostra final para análise. Foram admitidos artigos que se encontravam nos idiomas português e inglês, publicados nos últimos 05 anos e que tratavam exclusivamente sobre o tema, sendo dispensados textos pagos, literaturas fora dos idiomas selecionados, artigos de revisão e aqueles que se distanciaram da temática. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A literatura demonstra de forma consistente que a obtenção de citorredução completa (sem resíduo macroscópico) está diretamente relacionada ao aumento da sobrevida global. As pacientes que alcançam esse resultado apresentam mediana de SG significativamente superior resultando em melhor prognóstico, chegando a mais de 49 meses, em comparação às pacientes com doença residual após a cirurgia. Além disso, a quimioterapia neoadjuvante seguida de citorredução intervalar mostrou eficácia semelhante à cirurgia primária, desde que a remoção tumoral seja ótima. Concomitantemente, estratégias como a quimioterapia intraperitoneal hipertérmica (HIPEC) e a utilização de nomogramas prognósticos têm contribuído para individualizar o tratamento e refinar a estratificação de risco, auxiliando na busca e resultando em uma melhor evolução clínica devido tratamento mais direto. Algumas evidências recentes também indicam que, mesmo em cenários refratários ou após múltiplos ciclos de quimioterapia, a cirurgia de resgate pode ser relevante para sobrevida. **CONCLUSÕES:** Conclui-se que a cirurgia citorrredutora ótima permanece como o principal fator determinante da sobrevida em pacientes com carcinoma epitelial de ovário avançado. Indispensavelmente, a ausência de resíduo tumoral deve ser perseguida em todas as abordagens, independentemente do momento cirúrgico. A integração de terapias complementares e ferramentas prognósticas pode ampliar o impacto dessa estratégia, reforçando a necessidade de acesso a centros especializados otimizando o tratamento.

**Palavras-chave:** Carcinoma Epitelial do Ovário, Cirurgia Citorredutora, Sobrevida.

1. Acadêmico de Medicina da Universidade de Rio Verde, Goianésia, Goiás, Brasil.

2. Doutor em Medicina Tropical e Saúde Pública; Docente da Universidade de Rio Verde, Goianésia, Goiás, Brasil.

## Referências

1. COLOMBO, Nicoletta; SONKE, Gabe S.; KÖBEL, Martin; et al. Hyperthermic intraperitoneal chemotherapy (HIPEC) in ovarian cancer: evidence and uncertainties. *Journal of Ovarian Research*, v. 18, n. 1, p. 1–10, 2025. DOI: [10.1186/s10434-025-016979](https://doi.org/10.1186/s10434-025-016979).
2. ZHANG, Li; ZHAO, Ling; YU, Ping; et al. Impact of surgical cytoreduction and chemotherapy on survival in advanced epithelial ovarian cancer: a population-based analysis. *BMC Cancer*, v. 25, n. 3769, p. 1–12, 2025. DOI: [10.1186/s12957-025-03769](https://doi.org/10.1186/s12957-025-03769).
3. SHIN, Wonkyo; NOH, Joseph J.; SEO, Sang-Soo; et al. Survival effects of salvage cytoreductive surgery in patients with progressive advanced epithelial ovarian cancer after neoadjuvant chemotherapy. *Yonsei Medical Journal*, v. 61, n. 11, p. 935–941, 2020. DOI: [10.3349/ymj.2020.61.11.935](https://doi.org/10.3349/ymj.2020.61.11.935).
4. ZHAO, Ling; YU, Ping; ZHANG, Li; et al. A nomogram to predict cancer-specific survival in advanced epithelial ovarian cancer after cytoreductive surgery and chemotherapy. *Cancer Medicine*, v. 10, n. 15, p. 4344–4355, 2021. DOI: [10.1002/cam4.3980](https://doi.org/10.1002/cam4.3980).
5. YAO, Shih-Ern; TRIPCONY, Lee; SANDAY, Karen; et al. Survival outcomes after delayed cytoreductive surgery following neoadjuvant chemotherapy in advanced epithelial ovarian cancer. *International Journal of Gynecological Cancer*, v. 30, n. 12, p. 1935–1942, 2020. DOI: [10.1136/ijgc-2020-001658](https://doi.org/10.1136/ijgc-2020-001658).